



Código Id. 00331/2

HISTIOCITOSE SISTÊMICA EM CÃO — RELATO DE CASO. SYSTEMIC HISTIOCYTOSIS IN A DOG — A CASE REPORT.

LUCAS, S. R. R.¹; OTSUKA, M.¹; SONODA, M. C.¹; DAGLI, M. L. Z.¹; MICHALANY, N. S.²; LARSSON, C. E.¹

1. Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo.

2. Faculdade de Medicina da Universidade Federal de São Paulo.

As alterações proliferativas histiocitárias incluem doenças como a histiocitose cutânea e sistêmica, além do histiocitoma (benigno) e do sarcoma histiocítico. A doença histiocítica pode ser limitada à pele e tecido subcutâneo ou ainda generalizada, afetando vários órgãos. A despeito do pequeno número de casos, parece haver uma predileção por animais da raça Bernese Mountain. O diagnóstico é feito por imunoistoquímica e ainda não existe um tratamento eficaz no caso da doença generalizada. Descreve-se o caso de um animal da espécie canina, fêmea, mestiça Pitt Bull, com 4 anos de idade, apresentando há 2 meses lesões cutâneas nodulares e tumorais, eritematosas, algumas exulceradas, disseminadas pelo corpo, acompanhadas por moderada linfonodomegalia. O animal havia apresentado há 3 anos um nódulo cutâneo, excisado, com diagnóstico histopatológico de histiocitoma. O exame histopatológico de fragmentos de biópsia cutânea dos nódulos atuais, revelou tratar-se de histiocitose. O exame citológico de um linfonodo evidenciou infiltrado neoplásico histiocitário. O animal foi tratado com ciclofosfamida e prednisona com discreta melhora do quadro nas primeiras duas semanas, seguido de piora progressiva e óbito. O exame histopatológico do material obtido após exame necroscópico revelou infiltração neoplásica de histiócitos em baço, fígado, linfonodos, pele, cérebro, cerebelo, pulmões, rins, bexiga urinária e intestinos. A imunoistoquímica confirmou o diagnóstico de histiocitose sistêmica. Destaca-se, nesse caso, o fato de o animal ter apresentado quando jovem, um histiocitoma, neoplasia considerada benigna, e alerta para a possibilidade de que animais com histiocitoma possam apresentar algum tipo de predisposição para a histiocitose sistêmica.

Palavras Chave: Histiocitose. Cão. Sistêmica, Histiocytosis. Dog. Systemic

Código Id. 00331/5

ESTUDO DA RESISTÊNCIA A MÚLTIPLAS DROGAS NO LINFOMA CANINO. STUDY OF MULTIDRUG RESISTANCE IN CANINE LYMPHOMA.

REZENDE, B. C. G.¹; LEVY, D.²; DEBES, A. A.²; BYDŁOWSKI, S. P.²; LUCAS, S.R.R.¹

1. Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo - Dep. Clínica Médica.

2. Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo - Laboratório de Hematologia Molecular.

Uma das causas mais frequentes de insucesso terapêutico do câncer está associada à resistência a múltiplas drogas (MDR) ou seja, a resistência a uma variedade de agentes citotóxicos com diferentes sítios de ação e estruturas químicas diversas. Os mecanismos MDR são representados por genes cujos produtos funcionam como bombas, reduzindo o acúmulo intracelular de drogas citotóxicas. O linfoma canino é uma neoplasia responsiva à quimioterapia, embora a recidiva ocorra e possa estar relacionada ao MDR. O pre-

sente estudo teve como objetivo avaliar a expressão dos genes MDR-1, MRP e LRP e de seus produtos, em cães com linfoma. Colheram-se amostras de linfonodos de 15 cães com linfoma multicêntrico ao diagnóstico e na recidiva. A expressão dos genes e proteínas MDR foram determinados por RT-PCR e "Dot Blotting", respectivamente. As frequências de expressão ao diagnóstico dos genes MDR, MRP e LRP foram 93,3% igualmente e as de seus produtos foram 85,8%; 71,5% e 85,8% respectivamente. Na recidiva, as frequências de expressão dos genes MDR, MRP e LRP elevaram-se para 100% e as de suas proteínas foram 92,9% para P-gp e MRP e de 100% para LRP. Alta frequência na expressão do MDR-1/P-gp, MRP e LRP foi constatada em quase todos os cães na recidiva e também ao diagnóstico. É necessário verificar se estes mecanismos podem induzir o fenótipo MDR nos cães. A modulação desses mecanismos por meio de drogas específicas ou por terapia gênica pode contribuir para o sucesso do tratamento de neoplasias caninas e humanas. APOIO FINANCEIRO: FAPESP E CAPES

Palavras Chave: Linfoma, resistência a múltiplas drogas, MDR, MRP, LRP, Lymphoma, multidrug resistance, MDR, MRP, LRP

Código Id. 00381/2

CORRELAÇÕES NO EXAME CITOLÓGICO E HISTOPATOLÓGICO DOS TUMORES DE MAMMA EM CÃES - LEVANTAMENTO RETROSPECTIVO. CORRELATION OF CITOLGY AND HISTOPATOLOGY OF MAMMARY TUMORS IN DOGS - RETROSPECTIVE STUDY.

DE OLIVEIRA, L. G. P.¹; OLIVEIRA, K. D.¹

1. Centro Universitário Vila Velha, Vila Velha — ES.

Foram estudados 20 casos de tumores mamários em cadelas, entre 2004 e 2005 diagnosticados no laboratório de histopatologia da UVV, biopsiados tanto para o exame citológico quanto para o exame histopatológico. Para o primeiro, as amostras foram coletadas por punção aspirativa, e o segundo fora realizado a partir de espécimes cirúrgicos. Em média os tumores avaliados tinham 2,0cm de diâmetro. Em 2 casos a citologia não gerou resultados que pudessem responder sobre a origem do tumor, devido a um intenso processo inflamatório associado, e em um caso a citologia indicou apenas uma origem mesenquimal indeterminada. Nos demais, quanto a origem, a citologia identificou corretamente 15 tumores de glândula mamária e 2 mastocitomas. Dentro dos tumores de glândula mamária, a citologia gerou 8 tipos morfológicos diferentes dos tipos obtidos pelo exame histopatológico, e foram diferentes quanto ao comportamento 3 casos, onde 2 tumores mistos benignos eram na verdade adenocarcinomas complexos, e um adenoma complexo era um adenocarcinoma simples. Estes resultados demonstraram uma sensibilidade de 75% para identificação da origem do tumor, e uma especificidade para o tipo de neoplasia mamária de 53%. Deve-se considerar como fato relevante para a regularidade dos resultados aqui obtidos, o tamanho das massas em questão, que favoreceram a representatividade das amostras coletadas, e consequentemente uma melhor acurácia do exame citológico. Demonstra-se também, a dificuldade na interpretação do exame citológico no que tange os tumores mistos, causada pela ausência de constituintes suficientes destes tumores para um diagnóstico mais preciso.

Palavras Chave: Tumores, Neoplasias, Citologia, Tumors, Neoplasias, Citology